

4 áreas portuárias serão leiloadas pelo Governo Federal no próximo dia 9 de dezembro.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Governo publica editais das primeiras licitações portuárias

Editais foram disponibilizados apenas na noite de ontem, no site da Antaq. Setor esperava arquivos pela manhã

LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR

Os primeiros editais para a concessão de terminais portuários com base no novo marco regulatório do setor, a Lei 12.815/2013, foram publicados na noite de ontem, cerca de 12 horas depois do previsto. Por volta das 20h20, os textos e seus estudos complementares foram disponibilizados no endereço eletrônico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), órgão da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) responsável pelos arrendamentos.

Os editais divulgados são referentes aos processos de licitação de quatro terminais portuários: três deles em Santos, na Margem Direita, e um em Vila do Conde (PA). Conforme o ministro dos Portos, Helder Barbalho, anunciou em sua visita a Santos, na semana passada, o leilão irá ocorrer em 9 de dezembro, às 10 horas, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), na Capital.

De acordo com Barbalho, um total de R\$ 1,1 bilhão deve ser arrecadado com os pagamentos das ofertas (outorgas) para a concessão das quatro instalações marítimas. Considerando apenas as áreas ofertadas no cais santista, a cifra deve chegar a R\$ 640 milhões.

Os avisos dessas licitação foram publicados na edição de ontem do Diário Oficial da União, informando que os editais poderiam ser obtidos a partir de ontem no site da Antaq.

Expectativa

640

milhões

de reais devem ser arrecadados com leilão dos terminais de Santos

Tradicionalmente, esses documentos são disponibilizados no início da manhã do dia marcado, o que não ocorreu nessa segunda-feira. Segundo a assessoria da Agência, problemas técnicos no setor de informática causaram a demora de cerca de 12 horas.

As licitações foram organizadas por lotes – STS04, referente ao terminal de graneis sólidos vegetais a ser implantado em armazéns do Corredor de Exportação de Santos; STS07, do terminal de celulose a ser instalado no Armazém 32 do cais santista; STS36, do terminal de celulose que irá operar

As concessões programadas para Santos



Macuco – Carga geral

Nome do terminal	STS07 - Macuco
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 143,63 mi
Tipo de carga	Carga geral - celulose
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	1,82 milhão
Prazo de arrendamento	25 anos



Paquetá – Carga geral

Nome do terminal	STS36 - Paquetá
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 199,55 mi
Tipo de carga	Carga geral - celulose
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	1,82 milhão
Prazo de arrendamento	25 anos



Ponta da Praia – Graneis Vegetais

Nome do terminal	STS04 - Ponta da Praia
Município	Santos
UF	SP
Invest. previst s/ benefic.	R\$ 296,85 mi
Tipo de carga	Grãos
Capacidade anual de movimentação futura (em toneladas)	6,5 milhões
Prazo de arrendamento	25 anos

FONTE: Ministério do Planejamento

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Lote STS04 será mais disputado, diz consultor

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

III O lote STS04 – que reúne os armazéns 38, XL e XLII (40 e 42 externos), localizados na Margem Direita do Porto de Santos, nas proximidades da Ponta da Praia, e que vai originar um terminal especializado na movimentação de graneis sólidos de origem vegetal (como soja) – será o mais concorrido do leilão de áreas portuárias que acontecerá no dia 9 de dezembro. A análise é do consultor portuário Marcos Vendramini, diretor da V2PA Engenharia e Consultoria.

Com pelo menos três vitórias em licitações para arrendamentos portuários e uma em concessões aeroportuárias no currículo, Vendramini aponta que o STS04 será o mais procurado por investidores. No entanto, diante da polêmica operação de grãos na Ponta da Praia, as análises de condições físicas da área deverão ser ainda mais rigorosas.

“Ali, existe uma demanda do Município sobre a poluição. E este fator deve ser considerado de forma muito forte, quase que prioritariamente, porque serão necessários grandes investimentos”, destacou o consultor portuário.

Estratégia

“É preciso ler nas entrelinhas (dos editais) e verificar detalhes que podem fortalecer ou prejudicar o cliente. Além disso, precisamos encontrar formas, juridicamente corretas, de garantir a participação das empresas”

Marcos Vendramini, diretor da V2PA Engenharia e Consultoria

Para Vendramini, a área do lote STS07, que engloba o Armazém 32, no Macuco, na Margem Direita, e deve se tornar um terminal de fardos de celulose, também será bastante concorrida. Mas o fato de haver outra instalação a ser arrendada no complexo marítimo e destinada a essa mesmo tipo de carga deve ser avaliado. Tra-

ta-se do lote STS36, formado por quatro áreas, os armazéns 9, 10 e 11 e o pátio do Armazém 12, na região do Paquetá.

“Este (o lote STS36) será o patinho feio. Serão necessárias muito mais obras e são poucas as empresas no ramo da celulose. Acho que esse será o menos procurado”, disse o especialista.

Vendramini destaca sua preocupação com os estudos que embasaram esses editais. Na primeira tentativa do Governo de lançar os arrendamentos portuários, esses trabalhos foram duramente criticados por investidores e consultores. E, agora, ainda não se sabe se essas análises foram refeitas, diante da rapidez em que a SEP anunciou as licitações. “Os estudos foram péssimos. Um trabalho fraquíssimo, que nunca seria bem feito no tempo em que foi executado”, afirmou.

Após a publicação dos editais, o primeiro passo dos concorrentes é verificar as inconsistências do material. “É preciso ler nas entrelinhas e verificar detalhes que podem fortalecer ou prejudicar o cliente. Além disso, precisamos encontrar formas, juridicamente corretas, de garantir a participação das empresas”, apontou

no Paquetá, também no complexo marítimo; e VDC29, da instalação de graneis sólidos vegetais do Porto de Vila do Conde (confira mais informações no quadro ao lado). Há três links para os documentos dos editais, uma vez que os arquivos do STS07 e do STS36 foram reunidos em uma única página do site.

A Antaq disponibilizou, para cada lote, os seguintes arquivos: Condições Gerais do Edital, Anexo 1 - Condições Específicas do Edital, Anexo 2 - Diretrizes Técnicas e Parâmetros do Arrendamento, Anexo 3 - Minuta do Contrato de Arrendamento - Parte Geral, Anexo 4 - Minuta do Contrato de Arrendamento - Parte Específica e Anexo 5 - Ilustração da área.

Conforme as Condições Gerais dos editais, poderão participar do leilão pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, entidades de previdência complementar e fundos de investimento, isoladamente ou em consórcio. E cada concorrente deve apresentar sua proposta em três volumes lacrados, em três vias cada um. No primeiro, estarão declarações preliminares, documentos de representação e a garantia de proposta; no segundo, a proposta de arrendamento; e no terceiro, os documentos de habilitação do concorrente.

De acordo com o organograma do leilão, esses volumes devem ser entregues na sede da Bovespa, em 7 de dezembro, das 10 às 13 horas, dois dias antes da abertura das propostas.

Será escolhida como arrendatária das áreas portuárias, a empresa (ou consórcio) que, habilitada a participar do processo, apresente o maior valor de outorga, ou seja, pague a maior cifra pela exploração do terminal. O critério foi aprovado pelo Tribunal de Contas da União.

O arrendamento será válido por 25 anos, mas poderá ser renovado por igual período.